

CEDI

Povos Indígenas

Fonte: O gto

Data: 28.08.85

Garimpeiros bloqueiam ponte na Belém-Brasília

BRASÍLIA - Cerca de 250 garimpeiros, com o apoio de caminhoneiros, interditaram ontem uma ponte da estrada Belém-Brasília na altura da cidade de Colinas, 1.100 km ao Norte de Goiânia, em protesto contra sua expulsão do garimpo de Maria Bonita, no Sul do Pará, pelos índios Gorotire. Alega a tribo que o garimpo fica em área de sua reserva e só será aberto depois que o Governo concluir a demarcação.

Ao comentar o impasse, o Ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, disse

que sua orientação é no sentido de que as reservas indígenas sejam respeitadas contra a ação de garimpeiros e de empresas de mineração. Aureliano defendeu a delimitação das reservas, para que seu Ministério possa agir com maior segurança, evitando assim problemas como o de Maria Bonita. Afirmou ainda que já fora informado de que a situação entre índios e garimpeiros nessa região era crítica, mas ressaltou que o assunto está na alçada do Ministério do Interior.

A informação sobre a interdição da es-

trada foi dada pelo Prefeito de Redenção, Arcelides Veronese, que também comunicou o fato ao Governador do Pará, Jader Barbalho. O Governador disse à imprensa que o assunto terá que ser resolvido pelo Governo de Goiás e os órgãos federais. Foi deslocada uma tropa do município de Agrestina (PA), para tentar retirar os garimpeiros da Belém-Brasília e a Delegacia de Polícia de Colinas (GO) solicitou reforço policial ao 3º Batalhão da Polícia Militar de Goiás, sediado em Araguaína. O Sargento Apiri, da Delegacia de Coli-

nas, afirmou que, se houver violência, o destacamento local não tem como intervir, pois é formado de apenas três soldados e não dispõe sequer de uma viatura. Informou, contudo, que até o início da noite o movimento era pacífico.

A crise em torno do Garimpo de Maria Bonita vem se arrastando desde primeiro de abril e uma comissão de garimpeiros estava em Brasília desde o início da semana passada em contatos com os Ministros do Interior, Ronaldo Costa Couto, e

das Minas e Energia, Aureliano Chaves, tentando uma solução.

Ao tomar conhecimento da interdição da Belém-Brasília pelos garimpeiros, os integrantes da comissão voltaram apressadamente para o Sul do Pará para tentar acalmar os companheiros. Segundo informou o assessor da comissão, Weber Borges, eles retornarão à Brasília amanhã para encontro, já marcado com o Costa Couto.

O Deputado Sebastião Curió (PFL-PA)

manifestou sua preocupação com a situação e disse que está mantendo contato permanente com a comissão de garimpeiros que seguiu para a área de conflito. Temendo pelo pior, o Deputado informou que os garimpeiros já tentaram duas vezes invadir a reserva dos Gorotire: a primeira com 17 homens e a segunda com 300. As duas tentativas foram contidas pela comissão que esteve negociando em Brasília. Disse também que os gorotire massacram 23 brancos em 1980, durante o conflito nas imediações da reserva.

il

Ass.: 195